



## Exercício 5

**Aluno:** Felipe S. P. Carvalho e Arthur Maia Mendes

**RA:** 146040 e 135013

Instituto de Computação  
Universidade Estadual de Campinas

Campinas, 20 de Outubro de 2018.

# Sumário

1	Questão 1 . . . . .	2
2	Questão 2 . . . . .	2
3	Questão 3 . . . . .	3
4	Questão 4 . . . . .	4
5	Questão 5 . . . . .	8
6	Questão 6 . . . . .	9
7	Questão 7 . . . . .	10

## 1 Questão 1

O comportamento do argumento do backlog em soquetes TCP foi alterado com o Linux 2.2. Agora, é especificado o comprimento da fila para sockets completamente estabelecidos que aguardam para serem aceitos, em vez do número de solicitações de conexão incompletas. O comprimento máximo da fila para soquetes incompletos pode ser definido usando o parâmetro do kernel chamado `tcp_max_syn_backlog`. Isso significa que as versões atuais do Linux utilizam duas filas distintas: uma fila SYN com um tamanho especificado por uma configuração de todo o sistema (parâmetro do kernel `tcp_max_syn_backlog`) e uma fila de aceitação com um tamanho especificado pela aplicação.

O parâmetro que especifica a fila de aceitação é dado pelo parâmetro backlog passado no comando `listen`. Conforme a documentação encontrada em [1], o valor do backlog define o comprimento máximo para o qual a fila de conexões pendentes para o `sockfd` pode crescer.

## 2 Questão 2

Como solicitado, o código servidor foi modificado de modo que se imprima somente o IP e PORTA do cliente ao se conectar. As linhas adicionadas/modificadas no arquivo `socket_helper.c` são demonstradas no código a seguir:

```
...
int Accept(int sockfd, struct sockaddr *addr, socklen_t *addrlen) {
    int connfd;

    if ((connfd = accept(sockfd, addr, addrlen)) == -1) {
        perror("accept");
    }
}
```

```

    exit(1);
}

struct sockaddr_in *sin = (struct sockaddr_in *) addr;

printf("<\%s - \%d\\n", inet_ntoa(sin->sin_addr),(int) ntohs(sin->sin_port));

return connfd;
}
...

```

Executamos o programa servidor e conectamos três diferentes clientes à ele, obtendo o seguinte output no console servidor:

```

personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/t/codigo> ./servidor 8000
<127.0.0.1 - 50062>
<127.0.0.1 - 50066>
<127.0.0.1 - 50081>

```

### 3 Questão 3

Como pedido, foi modificado o código do servidor de modo que o valor backlog passado para a função `listen` seja um argumento na linha de comando. As linhas adicionadas/modificadas no arquivo `servidor.c` são demonstradas no código a seguir:

```

...
int main (...) {
    int    ...,
          listenq;

    ...
    if (argc != 3) {
        ...
    }
}

```

```

        strcat(error, " <Port, Backlog>");
        ...
    }
    ...
    listenq = atoi(argv[2]);
    ...
    Listen(listenfd, listenq);
    ...
}
...

```

---

Como pedido, foi modificado o código a fim de retardar a remoção dos sockets da fila de conexões completas. As linhas adicionadas/modificadas no arquivo `servidor.c` são demonstradas no código a seguir:

```

...
for ( ; ; ) {
    ...
    connfd = Accept(...);
    sleep(5);
    ...
}
...

```

---

## 4 Questão 4

Foram verificados o número de clientes com conseguem de imediato conectar-se ao servidor modificado no passo anterior. Foi usado o arquivo `fila.sh` para a tentativa de conexão de vários clientes simultaneamente. O servidor e o cliente foram executados numa máquina com sistema operacional macOS Mojave versão 10.14. No macOS o arquivo equivalente ao

`tcp_max_syn_backlog` é o `somaxconn`, cujo valor default é 128. O valor de `somaxconn` foi verificado através do comando `sysctl kern.ipc.somaxconn`.

```
arthurmaiamendes@Arthurs-MBP:~/OneDrive/_Unicamp/2018.2/MC833/mc833/trabalho-5/codigo$ sysctl kern.ipc.somaxconn
kern.ipc.somaxconn: 128
```

Para verificar o número de conexões não estabelecidas foi usado o comando `netstat -ant | grep -c SYN_SENT` cuja saída é o número de conexões em estado `SYN_SENT`. Conexões nesse estado indicam que não houve resposta ao `SYN` por parte do servidor. De fato, quando a fila de backlog está cheia o servidor ignora novos `SYN`. As conexões que foram consideradas, por outro lado, são mostradas com estado `ESTABLISHED`. As imagens a seguir ilustram um exemplo com backlog com valor 5. O comando `netstat -ant | grep -c SYN_SENT` dá como saída o número de conexões em estado `SYN_SENT` e o valor condiz com o observado na lista completa de conexões `tcp` ilustrada através do `netstat -p tcp`.

```
arthurmaiamendes@Arthurs-MBP:~/OneDrive/_Unicamp/2018.2/MC833/mc833/trabalho-5/codigo$ ./servidor 8000 5
```

```
arthurmaiamendes@Arthurs-MBP:~/OneDrive/_Unicamp/2018.2/MC833/mc833/trabalho-5/codigo$ netstat -ant | grep -c SYN_SENT
4
```

```

[arthurmai Mendes@Arthurs-MBP:~/OneDrive/_Unicamp/2018.2/MC833/mc833/trabalho-5/codigo$ netstat -p tcp
Active Internet connections
Proto Recv-Q Send-Q Local Address           Foreign Address         (state)
tcp4      0      0 localhost.60898         localhost.irdmi         SYN_SENT
tcp4      0      0 localhost.60897         localhost.irdmi         SYN_SENT
tcp4      0      0 localhost.60896         localhost.irdmi         SYN_SENT
tcp4      0      0 localhost.60895         localhost.irdmi         SYN_SENT
tcp4      0      0 localhost.irdmi         localhost.60894         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.60894         localhost.irdmi         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.irdmi         localhost.60893         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.60893         localhost.irdmi         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.irdmi         localhost.60892         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.60892         localhost.irdmi         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.irdmi         localhost.60891         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.irdmi         localhost.60890         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.60891         localhost.irdmi         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.60890         localhost.irdmi         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.irdmi         localhost.60889         ESTABLISHED
tcp4      0      0 localhost.60889         localhost.irdmi         ESTABLISHED

```

No experimento, inicialmente, variou-se o valor backlog de 0 a 10 com a tentativa de conexão de 10 clientes simultaneamente. Em seguida, aumentou-se o número de clientes tentando se conectar para 140. Para esse novo valor de clientes, testou-se valores de backlog de 0, 120 e 135. A tabela a seguir ilustra os resultados obtidos:

Valor de backlog	Conexões solicitadas	Conexões simultâneas concluídas
0	10	10
1	10	2
2	10	3
3	10	4
4	10	5
5	10	6
6	10	7
7	10	8
8	10	9
9	10	10
10	10	10
120	140	121
135	140	129
0	140	129

Concluimos que para um valor de backlog igual 0, o sistema define o valor de backlog como igual ao valor de somaxconn e permite somaxconn+1 conexões; para valores inferiores a somaxconn, o sistema permite backlog+1 conexões; e para valores iguais ou superiores a somaxconn, o sistema permite somaxconn+1 conexões.



## 5 Questão 5

Durante os experimentos do passo anterior, executamos um sniffer para interceptar as conexões TCP através do comando `lsof -i 4tcp`. Após interceptar as conexões, foi-se possível analisar as flags atribuídas nos segmentos TCP capturados para clientes que não conseguem conectar-se ao servidor:

COMMAND	PID	USER	FD	TYPE	DEVICE	SIZE/OFF	NODE	NAME
cliente	275	personal	0u	IPv4	0xea396e79b73117ab	0t0	TCP	localhost:62608->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	276	personal	0u	IPv4	0xea396e79d595e10b	0t0	TCP	localhost:62609->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	277	personal	0u	IPv4	0xea396e79ce8473cb	0t0	TCP	localhost:62606->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	278	personal	0u	IPv4	0xea396e79aca0d7ab	0t0	TCP	localhost:62607->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	279	personal	0u	IPv4	0xea396e79e411d7ab	0t0	TCP	localhost:62608->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	280	personal	0u	IPv4	0xea396e79aa9473cb	0t0	TCP	localhost:62614->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	281	personal	0u	IPv4	0xea396e79e416f7ab	0t0	TCP	localhost:62601->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	283	personal	0u	IPv4	0xea396e79e3fe6e4b	0t0	TCP	localhost:62602->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	284	personal	0u	IPv4	0xea396e79b4b403cb	0t0	TCP	localhost:62605->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	286	personal	0u	IPv4	0xea396e79d4b863cb	0t0	TCP	localhost:62611->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	287	personal	0u	IPv4	0xea396e79de8fca6b	0t0	TCP	localhost:62603->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	288	personal	0u	IPv4	0xea396e79b7310e4b	0t0	TCP	localhost:62604->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	289	personal	0u	IPv4	0xea396e79d7db510b	0t0	TCP	localhost:62610->localhost:sunwebadmin (ESTABLISHED)
cliente	293	personal	0u	IPv4	0xea396e79e0d883cb	0t0	TCP	localhost:62619->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	295	personal	0u	IPv4	0xea396e79c496fa6b	0t0	TCP	localhost:62618->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	296	personal	0u	IPv4	0xea396e79c3227ab	0t0	TCP	localhost:62620->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	297	personal	0u	IPv4	0xea396e79d51353cb	0t0	TCP	localhost:62621->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	298	personal	0u	IPv4	0xea396e79bf2d07ab	0t0	TCP	localhost:62622->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	299	personal	0u	IPv4	0xea396e79e410d7ab	0t0	TCP	localhost:62623->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	300	personal	0u	IPv4	0xea396e79e410ea6b	0t0	TCP	localhost:62625->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	301	personal	0u	IPv4	0xea396e79e410e10b	0t0	TCP	localhost:62624->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	302	personal	0u	IPv4	0xea396e79e410ce4b	0t0	TCP	localhost:62626->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	303	personal	0u	IPv4	0xea396e79d4dba7ab	0t0	TCP	localhost:62627->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	304	personal	0u	IPv4	0xea396e79d4dbc3cb	0t0	TCP	localhost:62628->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	305	personal	0u	IPv4	0xea396e79d4dbba6b	0t0	TCP	localhost:62629->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	306	personal	0u	IPv4	0xea396e79d4dbb10b	0t0	TCP	localhost:62630->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	307	personal	0u	IPv4	0xea396e79c3221e4b	0t0	TCP	localhost:62632->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	308	personal	0u	IPv4	0xea396e79c32243cb	0t0	TCP	localhost:62631->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	309	personal	0u	IPv4	0xea396e79c322310b	0t0	TCP	localhost:62633->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	310	personal	0u	IPv4	0xea396e79aa94610b	0t0	TCP	localhost:62634->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	311	personal	0u	IPv4	0xea396e79aa9457ab	0t0	TCP	localhost:62635->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	312	personal	0u	IPv4	0xea396e79b671910b	0t0	TCP	localhost:62638->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	313	personal	0u	IPv4	0xea396e79bf2d1a6b	0t0	TCP	localhost:62636->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	314	personal	0u	IPv4	0xea396e79bf2cfe4b	0t0	TCP	localhost:62637->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	315	personal	0u	IPv4	0xea396e79b6719a6b	0t0	TCP	localhost:62639->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	316	personal	0u	IPv4	0xea396e79b671a3cb	0t0	TCP	localhost:62640->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	318	personal	0u	IPv4	0xea396e79e0f9d3cb	0t0	TCP	localhost:62642->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	319	personal	0u	IPv4	0xea396e79e0f9ae4b	0t0	TCP	localhost:62643->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	321	personal	0u	IPv4	0xea396e79e0f9b7ab	0t0	TCP	localhost:62641->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)
cliente	322	personal	0u	IPv4	0xea396e79cefb2e4b	0t0	TCP	localhost:62645->localhost:sunwebadmin (SYN_SENT)

No experimento realizado, após o número de máximo de clientes que podem estar conectados simultaneamente for excedido, todos os outros clientes ficam em estado SYN\_SENT. Isso indica que: ou SYN foi enviado pelo cliente e não chegou ao servidor, ou servidor não respondeu a ele, ou o servidor optou por respondê-lo sem acompanhá-lo. No caso deste experimento, sabemos que extrapolamos o número de conexões em relação ao parâmetro backlog. Sendo assim, o servidor optou por não responder aos clientes, gerando o status acima.

## 6 Questão 6

Sim, através do comando `ps -a` é possível identificar processos zumbis. Para exemplificar, utilizaremos os programas cliente e servidor fornecidos para este exercício. Após o cliente encerrar a conexão com servidor, executamos o comando `ps -a` em um terminal, obtendo o seguinte resultado:

```
personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/t/codigo> ps -a
PID TTY          TIME CMD
14545 ttys000    0:48.56 ng serve
14546 ttys000    0:26.22 /usr/local/Cellar/node/8.1.4/bin/node /Users/kis/WebstormProjects/professional_health_web/node_modules/@ngtools/webpa
45761 ttys000    0:00.05 /bin/bash --rcfile /Applications/WebStorm.app/Contents/plugins/terminal/jediterm-bash.in --login -i
45782 ttys000    0:00.54 fish
23127 ttys001    0:00.04 /bin/bash --rcfile /Applications/IntelliJ IDEA.app/Contents/plugins/terminal/jediterm-bash.in --login -i
23149 ttys001    0:00.76 fish
5186  ttys002    0:00.02 /Applications/Xcode.app/Contents/Developer/usr/bin/git diff
5187  ttys002    0:00.01 /usr/bin/less
11259 ttys002    0:00.02 /Applications/Xcode.app/Contents/Developer/usr/bin/git diff
11260 ttys002    0:00.01 /usr/bin/less
77972 ttys002    0:00.04 /bin/bash --rcfile /Applications/WebStorm.app/Contents/plugins/terminal/jediterm-bash.in --login -i
77988 ttys002    0:02.76 fish
4054  ttys003    0:00.02 login -pf personal
4055  ttys003    0:00.01 -bash
4061  ttys003    0:00.91 fish
49115 ttys003    0:00.00 ./servidor 8000
49190 ttys003    0:00.00 (servidor)
6982  ttys004    0:00.02 login -pfl personal /bin/bash -c exec -la bash /bin/bash
6983  ttys004    0:00.02 -bash
6989  ttys004    0:00.10 fish
47404 ttys006    0:00.03 login -pfl personal /bin/bash -c exec -la bash /bin/bash
47405 ttys006    0:00.02 -bash
47411 ttys006    0:00.23 fish
49265 ttys006    0:00.00 ps -a
```

O processo de PID 49190, CMD ( `servidor` ), é o processo zumbi. Quando um cliente conecta-se no servidor, é criado um novo processo utilizando-se a chamada de sistema `fork()`. No término do processo filho, um sinal "SIGCHLD" é gerado e entregue ao pai pelo kernel. O processo pai, ao receber "SIGCHLD", verifica o status do processo filho na tabela de processos. Quando o processo pai coleta o status, essa entrada é excluída. Assim, todos os vestígios do processo filho são removidos do sistema. Se o pai decidir não aguardar o término do filho e executar sua tarefa subsequente, no término do filho, o status de saída não será lido. Portanto, permanece uma entrada na tabela de processos, mesmo após o término da criança. Esse estado do processo filho é conhecido como o estado de zumbi, ocorrendo nos exemplos servidor e programa deste exercício.

## 7 Questão 7

Quando o processo filho é encerrado, um sinal "SIGCHLD" correspondente é entregue ao pai, se chamarmos de `signal (SIGCHLD, SIG_IGN)`, então o sinal SIGCHLD é ignorado pelo sistema, e a entrada do processo filho é deletada da tabela de processos . Assim, nenhum zumbi é criado. No entanto, neste caso, o pai não pode saber sobre o status de saída do filho.

Como solicitado, o código servidor foi modificado de modo que o problema seja resolvido. Inserimos a chamada de função `signal` no trecho de código referente ao processo pai:

```
...
int main (...) {
    ...

    Close(connfd);

    exit(0);
}

signal(SIGCHLD,SIG_IGN);

Close(connfd);
}

return(0);
}
...
```

Depois essa alteração, realizamos um conexão com o novo servidor. Após o cliente encerrar a conexão, executamos o comando `ps -a` em um terminal, obtendo o seguinte resultado:

```

personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/t/codigo> ps -a
PID TTY          TIME CMD
14545 ttys000    0:48.60 ng serve
14546 ttys000    0:26.22 /usr/local/Cellar/node/8.1.4/bin/node /Users/kis/WebstormProjects/professional_health_web/node_modules/@ngtools/webpa
45761 ttys000    0:00.05 /bin/bash --rcfile /Applications/WebStorm.app/Contents/plugins/terminal/jediterm-bash.in --login -i
45782 ttys000    0:00.54 fish
23127 ttys001    0:00.04 /bin/bash --rcfile /Applications/IntelliJ IDEA.app/Contents/plugins/terminal/jediterm-bash.in --login -i
23149 ttys001    0:00.76 fish
5186  ttys002    0:00.02 /Applications/Xcode.app/Contents/Developer/usr/bin/git diff
5187  ttys002    0:00.01 /usr/bin/less
11259 ttys002    0:00.02 /Applications/Xcode.app/Contents/Developer/usr/bin/git diff
11260 ttys002    0:00.01 /usr/bin/less
77972 ttys002    0:00.04 /bin/bash --rcfile /Applications/WebStorm.app/Contents/plugins/terminal/jediterm-bash.in --login -i
77988 ttys002    0:02.76 fish
4054  ttys003    0:00.02 login -pf personal
4055  ttys003    0:00.01 -bash
4061  ttys003    0:00.92 fish
54219 ttys003    0:00.00 ./servidor 8000
6982  ttys004    0:00.02 login -pfl personal /bin/bash -c exec -la bash /bin/bash
6983  ttys004    0:00.02 -bash
6989  ttys004    0:00.11 fish
47404 ttys006    0:00.03 login -pfl personal /bin/bash -c exec -la bash /bin/bash
47405 ttys006    0:00.02 -bash
47411 ttys006    0:00.37 fish
54289 ttys006    0:00.00 ps -a
personal@kiss-mbp-3 ~/L/U/2/m/g/t/codigo> █

```

Note que o processo zumbi, que seria representado por um novo processo com CMD (servidor), não está presente.

# Bibliografia

[1] <https://linux.die.net/man/2/listen>